

***SESSÃO ORDINÁRIA**

Presidência: Sr. Maurício Bellaver.

Às 18h o senhor presidente vereador Mauricio Bellaver assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Claudimir Gulden, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Eleonora Peters Broilo, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislaghi Broilo, Sandro Trevisan, Thiago Pintos Brunet, Tiago Diord Ilha e Volnei Arsego.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença de 15 vereadores nesta sessão do grande e pequeno expediente do dia 13 de março de 2023. Dar as boas-vindas ao Volnei Arsego, o nosso vereador. Em aprovação as atas nº 4.258 de 13/2/2023 e nº 4.259 de 14/2/2023. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os vereadores. Solicitamos ao vereador Calebe Coelho, 1º secretário, para que proceda a leitura do expediente da secretaria.

EXPEDIENTE

1º SEC. CALEBE COELHO: Expediente do dia 13 de março de 2023. **Ofícios** – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo): nº 40/2023 assunto: Resposta ao pedido de informação nº 01/2023; nº 41/2023 assunto: Resposta ao pedido de informação nº 02/2023; nº 42/2023 assunto: Resposta ao pedido de informação nº 03/2023; nº 43/2023 assunto: Resposta ao pedido de informação nº 04/2023; nº 44/2023 assunto: Resposta ao pedido de informação nº 05/2023; nº 45/2023 assunto: Resposta ao pedido de informação nº 06/2023; nº 46/2023 assunto: Resposta ao pedido de informação nº 07/2023; nº 47/2023 assunto: Resposta ao pedido de informação nº 08/2023; nº 48/2023 assunto: Resposta ao pedido de informação nº 09/2023; nº 49/2023 assunto: Resposta ao pedido de informação nº 10/2023; nº 50/2023 assunto: Resposta ao pedido de informação nº 11/2023; nº 51/2023 assunto: Resposta ao pedido de informação nº 12/2023; nº 52/2023 assunto: Resposta ao pedido de informação nº 13/2023; nº 53/2023 assunto: Resposta ao pedido de informação nº 14/2023; nº 54/2023 assunto: Resposta ao pedido de informação nº 16/2023; e nº 56/2023 assunto: Projetos de Lei. **Pedido de Informação** nº 25/2023 de autoria do Juliano Baumgarten; solicita informações a respeito da Lei Municipal nº 4.633/2020. **Pedido de Informação** nº 26/2023 de autoria do Vereador Gilberto do Amarante; solicita informações a respeito do Pedido de Providência nº 183/2022. **Pedidos de Providência** de autoria do Vereador Juliano Baumgarten: nº 26/2023 – assunto: reforço de pintura e colocação de placa; nº 27/2023 – assunto: ampliação de horários de ônibus; nº 28/2023 – assunto: limpeza Bairro Monte Verde; nº 29/2023 – assunto: manutenção Rua Lucindo Lodi; nº 30/2023 – assunto: trocas de placas; nº 31/2023 – assunto: reforço de pintura de faixa de segurança; nº 32/2023 – assunto: melhorias na coleta de lixo; e nº 33/2023 – assunto: manutenções na Rua Vacaria. **Indicação** nº 08/2023 - autor: Calebe Coelho; assunto: altera a Lei Municipal

nº 4.380 de 14 de dezembro de 2017, que dispõe sobre isenções de IPTU, e dá outras providências. **Indicações** de autoria do Vereador Juliano Baumgarten: nº 09/2023 assunto: Torna obrigatória a inclusão, no ensino fundamental do município de Farroupilha, do "combate à desinformação" na grade curricular; nº 12/2023 assunto: antes que o projeto do novo Plano Diretor seja enviado à Câmara Municipal de Vereadores, o mesmo seja enviado a todos os Conselhos Municipais que tratam de temas por ele abordados (ex: COMAN, COMPHAC. etc.), para que se pronunciem a respeito do conteúdo disposto. **Indicações** de autoria da bancada do MDB: nº 10/2023 assunto: dispõe sobre o prazo de validade do laudo médico pericial que ateste o transtorno do espectro autista (TEA) e síndrome de down, no município de Farroupilha; nº 11/2023 assunto: determina a fixação no solo com peso extra nas bases das goleiras que se destinam a práticas esportivas nos espaços públicos e privados do município de Farroupilha. Era isso senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Calebe Coelho, 1º secretário. Passamos ao espaço destinado ao grande expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Convidamos o partido democrático trabalhista - PDT para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite senhor presidente. Boa noite vereadores, vereadora Clarice e vereadora doutora Eleonora, as duas doutoras, os ouvintes e os as pessoas que estão assistindo em suas casas, o Adamatti, a nossa imprensa e os funcionários dessa Casa. Então esta noite eu queria falar eu fui chamado pelo pela comunidade do bairro São José, alguns moradores, para relatar algumas questões que eu sei que são algumas questões mais antigas outras talvez possa se contornar e ser feito roçadas e outras questões que possa ser resolvido logo, de forma rápida. Nós temos esse ponto que fica na entrada do bairro Imigrante e que este dá o acesso, este paralelo vai ao bairro São José e a outra foto anterior entrada do bairro Imigrante. Foi feito um trecho de calçada neste mesmo segmento antes na frente do cemitério na gestão anterior, nesta gestão está sendo feito ao entorno do cemitério e o pessoal do bairro São José que utiliza muito esse espaço para fazer a sua chegada em casa alguns utilizam como caminhada no dia a dia e outros para então chegar até a sua residência após o trabalho ou após a aula, enfim. Então de propor para que seja pensado aqui nós temos feito na frente da Escola Vivian Maggioni o acesso para quem chega na escola tem muita dificuldade, sei que lá é uma escola estadual. Mas o passeio ao entorno não vejo nada de contra que o município possa fazer isso e juridicamente também não é problema. Esta foto aqui é da calçada na frente do da igreja do bairro São José e que dá acesso ali ao posto de saúde que as pessoas reclamam que tropeçam/machucam, não sei se é responsabilidade do município em consertar ou então conversar com o responsável que faça esse conserto. Aqui é o entorno que me chamou muito a atenção e a atenção dos moradores, quero deixar claro aqui que não houve nem professor e ninguém da Escola Vivian Maggioni que ligou para mim ou fez qualquer pedido foi moradores pedindo para que roce, faça a roçada ao entorno da escola principalmente nos fundos e nas laterais na borda depois do cercado, para fora do cercado. Porque as escolas eu vejo, independente do Estado ou município, os alunos são do município são de Farroupilha; então se for fazer essa roçada até já encaminhei essas fotos

para o Paulinho lá da ECOFAR para que faça essa limpeza. Aí é perigoso de cobra, rato, qualquer bicho que possa estar entrando diretamente na escola e mesmo isso está assustando os moradores. Esse passeio também ao entorno da escola não vejo problema nenhum do município fazer esse passeio, isso se não tem convenio com o Estado é só fazer um convenio é muito simples isso, foi feito até asfalto nas estradas em algum momento para tapar buraco. Então isso é uma forma mais fácil de resolver. Isso aqui fica na frente da escola, entulhos, que isso faz tempo que está lá, não é de hoje; então se percebeu que foi feito uma roçada ali de um metro ou menos do que isso, mas os entulhos não foram tirado. Quero lembrar que nesse final de semana próximo terá um evento lá naquela comunidade que é a festa da comunidade, é o evento do ano, e que se desse para então fazer um roçado limpar isso tudo dar ali uma atenção especial; até porque percebi que nós tivemos um evento no último final de semana no Santa Rita, Juliano, e a praça estava está com matagal, enfim, e isso deixa com um aspecto feio. Estou aqui antecipando o evento do São José que terá no próximo final de semana para dar uma caprichada em volta da escola, para fazer esse trabalho que é rotineiro na verdade, mas vejo que não está sendo feito; é uma coisa muito simples, comum, rápido de fazer. Tem um outro assunto também que foi falado foi pedido a questão do parquinho lá do bairro São José; então tem alguns aparelhos danificados tem a tela ali que é um campinho de areia que na verdade se possível hoje está de terra tem a tela rompida, se possível aí pensar em botar areia ou então gramar. Que isso vejo que ali era um problema de tem aí talvez foi resolvido o problema de drenagem que tinha um problema de drenagem, foi resolvido ou tem que continuar observando isso. E dar um tratamento especial para esse bairro que usam muito/utilizam muito, hoje de tarde não era no final de tarde pela criançada do bairro São José, da própria Escola Vivian Maggioni, ali do núcleo da SFAM sempre precisam de um espaço para brincar e esse é o espaço porque o campo na verdade ele é fechado e é utilizado pelos times aí que eu acho que é o Santos e outros times que utilizam e tem lá ,um espaço se eu não me engano é no domingo das 9h às 10h que é o espaço para a criançada e que é aberto para o público, se não o campo grande fica fechado. Quero dizer que essa questão da calçada do passeio público em nosso município é uma situação que já viemos discutindo há bastante tempo e precisamos de certa forma aos poucos ir avançando porque cada governo que vem faz um pouco e se nós darmos continuidade principalmente com a observação daqueles acessos mais utilizado que é o caso do bairro São José que utiliza muito, é comum e todos nós podemos perceber nos finais de dias de noite muitas pessoas utilizando esses espaços. Até a pouco estava falando sobre outros assuntos em nossa cidade de outros bairros que concordo que também tem que ser averiguado tem que dar uma atenção especial, mas olharmos aonde tem este acesso de certa forma já constituído e muito utilizado pelos moradores e digo que são pessoas às vezes que cobram. E aos poucos eu lembro que quando eu era secretário na última gestão eu comprei o material para fazer na até ficou comprado ficou a licitação pronta de da concretagem em outros materiais para fazer na frente do cemitério até a entrada do bairro Imigrante e eu vi que só foi feito aquele trecho na frente do cemitério e depois não foi dado continuidade. Esses materiais tanto aquele sinalizador para deficiente que naquela época foi um dos materiais caros que foram comprados, foi comprado, e os demais materiais então era concretagem que foi feito uma licitação genérica para este local e para outros que fosse ser concretado. Quero dizer que é esse o anseio daquela comunidade o anseio do bairro São José e que não é um grande trabalho. Nós podemos ver outros bairros mais novos e não menos merecedor, mas que já foram adequados nos seus

passeios públicos. E o passeio público também é uma questão que nós temos que voltar a discutir em toda a nossa cidade, nos locais públicos e nos locais de não público; não público que eu quero dizer que não é da prefeitura municipal a responsabilidade direto, que a gente sabe que é dos moradores. E a gente tem muitos locais com desníveis em nosso centro, não sei se cabe aí uma campanha; na época tinha eu lembro que foi feito em alguns locais a gente foi lá. Hoje há uma lei municipal que cobra do morador inclusive com multa se ele não consertar o seu passeio público onde está causando problema. Então cabe sim nós junto com o executivo municipal, e claro eu sempre digo o executivo municipal ele tem que ser o exemplo. Eu falo aqui da praça do bairro bela vista que um senhor acabou ele quebrou-se uma perna teve que botar gesso e tudo porque tropeçou no passeio público da praça pelas irregularidades das quais nós já fizemos o encaminhamento nessa casa para ser consertada, os moradores fizeram o mesmo, o presidente do bairro fez um requerimento e não foi tomado nenhuma providência ainda. Então eu acho que assim podemos cobrar temos que cobrar do morador que tem a sua responsabilidade, mas o poder público tem que ter a responsabilidade de dar o exemplo em suas áreas, que é dever de fazer. Não é de uma hora para outra que se faz tudo, mas temos que começar; temos que começar. Ao entorno do cemitério foi feito, ótimo, na Pena de Moraes eu tenho certeza que vai ser muito utilizado, atrás do cemitério um pouco menos, mas também é importante dar uma outra dá um outro aspecto visual, está sendo feito na frente da UPA, mas no centro da nossa cidade se nós andarmos nós vamos ver que nós temos muita coisa a resolver e nós temos que levantar a bandeira e começar a resolver. então mais uma vez quero aqui dizer que também nas questões das estradas do nosso Estado, agora mudando de assunto, precisamos que o DAER venha até essa Casa. de repente senhor presidente vamos ver se conseguimos estender um convite naquele dia que a empresa oficializar a vinda nessa Casa para que alguém do DAER venha junto também, e de repente até alguém do Executivo. Só vamos aguardar né a informação da concessionária com a data, o dia, e depois vamos ver se conseguimos incluir esses dois setores dos quais vão dar prosseguimento junto depois também. Muito obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Amarante. Convidamos o partido progressista - PP para que faça uso da tribuna; abre mão. Convidamos o partido socialista brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, colegas vereadoras, vereadores imprensa aqui Adamatti/Zé Theodoro/Bruxel, cidadãos que se faz aqui presente, Joel, o ex-prefeito Pedro Pedrozo, enfim, e claro as pessoas que também nos acompanham pela imprensa e pela sessão no Youtube. Bem, eu quero começar falando sobre alguns pedidos de informações, um deles específico sobre a questão que trata dos abrigos de ônibus. Na verdade, eu vou fazer tudo que eu vou falar hoje é importante para se pensar. Então o que que acontece? Ao longo dos anos a ciência evoluiu e ela buscou algumas ferramentas, ela buscou alguns meios que pudessem colaborar e desenvolver tanto na questão do conforto tanto na questão da prática e também na questão da otimização seja dos recursos, mas também no atendimento bem desenvolvido. E o que que a gente viu que não está sendo dado sequência nas trocas de paradas de ônibus, aquelas que foram implementadas que começaram em 2020, que foi um pedido que foi realizado pela comunidade. A secretaria municipal de planejamento fez todo um esforço todo um estudo técnico e começou a trabalhar, fez licitação, todo um processo que é o quê? Para quem não sabe são aquelas paradas que elas têm três lados: tem acessibilidade para PCDs, tem o banco, tem

iluminação de LED inclusive também a questão onde que o cidadão pode carregar seu celular ou, enfim, outro aparelho. pois bem aquele abrigo ficou tão bem para as pessoas suprir a necessidade bem como pela questão estética da cidade, inclusive já cabe aqui também que seja providenciado algumas alguns trabalhos de limpeza porque o que que a gente tem em voga; infelizmente alguns cidadãos acabaram sujando lá, picharam e isso eu sou totalmente contra repudio veementemente então para melhorar e inclusive eu já tinha dado uma sugestão esses dias aqui na Casa que caso a prefeitura quisesse adotar em uma forma de buscar recurso pelo custo que se fizesse uma parceria público-privada buscando que cada comércio, cada empresa, enfim, o segmento do gênero viesse ao que? Custear a parada e durante um determinado 'x' de anos pudesse explorar a publicidade e também fazer a manutenção dela. Então o que que acontece? Isso foi um avanço e infelizmente hoje o que que se voltou a colocar aquela questão tradicional que é uma folha de zinco, duas, dois palanques é colocado, muitos não tem banco, e o que que acontece? Protege, mas não protege. Sim, o custo é mais baixo, mas tecnicamente é menos eficaz bem como é menos plausível, menos bonito trabalhando na questão estética. E eu acho que sim que a cidade não só por questão de economia não somente por questão de melhorar o atendimento ao cidadão, mas acho que cabe sim a padronização. Então o que que eu vejo e outras coisas que elas são avessas como, por exemplo, primeiro foi colocado uma parada de ônibus em frente ao posto de saúde central; não passa ônibus. Depois foi retirada e foi colocado no calçadão da Júlio para servir como um abrigo ou propriamente dito como uma parada de ônibus, mas não passa ônibus ali. Então não sei porque cargas d'água aquela parada fora colocada, mas é importante salientar que pode sim se consertar bem como colocar em locais apropriados. E se for o caso de padronizar também temos os abrigos que foram desenvolvidos que ficam mais precisamente na frente do Hospital São Carlos, que aquilo mudou também além de fornecer aos motoristas uma guarida melhor propriamente dito aquela segurança do local. Bom, o outro assunto que eu quero falar e também é relacionado a pedido de informações eu questionei como é que estava o andamento do plano municipal de juventude. E eu e na resposta que veio algumas possíveis das atividades dentre elas a semana da juventude que inclusive veio em anexo aqui a programação, na ocasião eu já quando houve a transição eu me coloquei à disposição eu entreguei um material com o tripé das políticas públicas de juventude: que é o plano, o conselho e o fundo. O único que não tinha sido colocado na prática era o fundo porque se buscava assim a questão da implantação do recurso. E o que que acontece? Foi uma semana totalmente confusa. Pensa que nós estamos fazendo uma salada de fruta cortou uma banana um mamão um morango e de repente picam uma cebola um alho; não teve uma temática não teve um direcionamento e muito menos em consonância com o plano municipal de juventude que foi instituído pela lei municipal nº 4.528 de 24/7/2019. E com a resposta do pedido de informações ficou claro que há um desconhecimento do plano da legislação municipal vigente bem como do principal legislação que estabelece as políticas públicas de juventude que é instituída através da lei nº 12.852 de 5/8/2013 que é o estatuto da juventude; que inclusive no capítulo 1 no artigo 1º no parágrafo 1º fica muito claro: para os efeitos dessa lei são consideradas jovens as pessoas com idade entre 15 e 29 anos de idade, ou seja, são salutares todas as atividades que estão desempenhadas extracurricular das escolas municipais, mas não atingem o público alvo. Ou seja esse público-alvo é importante claro deve ser fomentado, mas nós precisamos olhar para essa faixa etária dos 15 aos 29 anos que há sim uma série de problemas, há um déficit por conta de políticas

públicas que sim algumas coisas dela nós conseguimos implantar, evoluir que primeiro foi o tripé que fora mencionado aqui que é as diretrizes que é quando se fala em política pública e fala política de estado que está lá que está resguardada por uma lei e que tem um início meio e fim e tá posto. E dentro foi citado algumas coisas, gincana escolar, eu vou citar algumas: gincana escolar - sim aquilo que eu falava junto as escolas do município; projeto de concurso de banda/escolas do município; organização dos JEFs/escolas do município. Isso não é questões que atingem a demanda da necessidade das políticas de juventude. Semana da ciência e tecnologia foi muito mal divulgada, foi um projeto de lei da autoria deste vereador, e a semana da ciência e tecnologia não é só para os jovens é para todos os cidadãos. E também precisa ter ser feito um incremento não precisa fazer 7 dias de atividade, faz dois ou três, mas substancialmente organizado com questões inerentes de interesse público que venham a avançar enquanto sociedade. Então o que que eu quero deixar aqui que é importante sim que o departamento de esportes e juventude que infelizmente foi um retrocesso, deveria ter mantido o departamento de juventude, há diversas mazelas há diversos pontos e deveria ter dado sequência. O que que eu recomendo? Primeiro: leitura do estatuto da juventude para compreender um pouquinho depois o plano municipal, nós precisamos e devemos avançar. Muitas delas dessas diretrizes aqui postas são para 10 anos elas são muito, muito claras elas buscam o que? Ajudar na vocação do jovem inclusive nós trabalhamos e também tem uma lei municipal que está no calendário oficial de eventos, que agora me falha a memória, que é o 'juventude pensando no futuro' que foi a maior feira de ensino-aprendizagem maior feira profissional que foi desempenhada/desenvolvida na Serra Gaúcha totalmente organizada do zero e que mais nos anos que foram realizados 2016/17/18/19 e 20 não foi por conta da pandemia mais de 5.000 jovens passaram e foram plausíveis necessárias e pontuais para ajudar no desenvolvimento da nossa juventude. Então fica aqui minha cobrança assim como eu cobro eu me coloca à disposição; sim, tenho bagagem nessa passagem aqui tenho conhecimento e estou disposto a compartilhar. O conhecimento ele só é bom quando a gente consegue compartilhar ele e dividir se não é ficar nós apenas para nós. Bom, o terceiro assunto ele é recorrente e eu já disse e vou repetir até ele não ser resolvido eu vou falar todas as sessões que eu tiver espaço. Rose coloca a foto no telão, por favor. Hoje pela manhã voltei a Escola Padre Vicente Bertoni, fomos eu o Gilmar nosso colega da bancada, como vocês podem ver existem alguns containers: o grande da ECOFAR sim foi a ECOFAR que cedeu ele está totalmente cheio e é lixo seletivo, os dois pequenos foi o CPM da escola que comprou e é para o lixo orgânico e ambos estão cheios. E nessas três semanas que nós falamos não avançou absolutamente nada, inclusive conversava com o diretor essa semana ele teve reunião com a secretária de educação e a seguinte fala "tu procurou o caminho errado". Quer dizer que procurar um representante legítimo do povo, eleito, chancelado por uma constituição, é o caminho errado? Qual que é o caminho certo? O caminho certo não ficar batendo boca, já deveria ter resolvido o problema. Nós estamos falando de saúde pública, nós estamos falando das nossas crianças, isso não estou, o que eu estou falando aqui não é nada exorbitante e não é nada faraônico, é recolhimento de lixo. E vejam bem no ano passado após a minha manifestação e de mais outros vereadores foi aumentado a coleta do lixo de uma vez por mês estava sendo a cada 15 dias, mas se cessou; mas eu vou apresentar mais uma alternativa: a ECOFAR possui aquelas motinhas que contém uma espécie de uma carroceria um, como é que posso chamar, bagageiro, vamos usar essa terminologia, pode fazer uma vez por semana aquela coleta. Se fizer,

resguardar, tirar tudo o acúmulo, fizer uma vez por semana o lixo seco já vai estar resolvendo um problema. E qual que é o custo daquilo? Só deslocar um funcionário, algo muito simples. E aí cabe também lembrar toda aquela questão que eu já mencionei quando o caminhão vai lá e faz a coleta ele mistura o lixo seletivo e orgânico; e soube que a que houve uma procura por parte da secretaria do meio ambiente para trabalhar com programa de educação ambiental na escola. Mas não é possível trabalhar com programa de educação ambiental na escola se não há o recolhimento do lixo. Não é possível. Então não adianta. Do que adianta vir. Não, nós temos um programa de recolhimento de lixo; resolvido o problema. Nós não temos. Então é contraditório, é absurdo e não dá para tolerar. Não quero crer eu que isso seja uma queda de braço com este vereador e demais, mas não dá para dá para tolerar isso. De novo volto a dizer nós estamos no ano de 2023 vereador Amarante vereador Roque se não houver avanço eu acho que não tem outro caminho a não ser buscar o ministério público, buscar outras instâncias. Não é possível. Nós precisamos achar uma solução está aqui exemplos: aumenta a coleta. Não dá para passar batido isso nós precisamos resolver. Fica chato como eu disse já se passaram três semanas daquela manifestação que nós fizemos e nada avançou; nós precisamos que avance. E vamos ser bem vamos lá vamos usar uma lógica aqui lixo atrai bicho atrai barata que já tem atrai outros animais que se alimentam que é todo uma cadeia alimentar consequentemente rato, serpentes e aí já pensaram se numa dessa entra uma cobra na escola e pica uma criança. Qual que é a desculpa que vai ser dada. Que não deu tempo de capturar a cobra ou não vai voltar atrás e vai ter que fazer o problema do recolhimento do lixo. Então não dá, não tem como eu não me indignar perante isso. A gente pode discordar em inúmeros pontos estão todos de acordo com suas convicções de acordo com seus argumentos de acordo com suas ideologias, convictos, corretos, mas isso não se trata de uma ideologia não se trata de um partido político se trata de dignidade; não adianta gritar aos quatro cantos a nossa educação isso a nossa educação aquilo, mas não recolhe o lixo! Não dá para tolerar mais isso. Parece que agora a próxima o próximo recolhimento prevista é dia 23, eu acho que nós vamos buscar a imprensa estadual e lá fazer um grito lá na frente para chamar atenção; aí de repente se atinge a imagem eu acho que resolve o problema. Não pode ser verdade. Falta sair do gabinete, vão lá e olham e conversam, conheçam a realidade. Falava com o diretor “e aí o que que acontece?” Enquanto não resolver esse problema nós vamos continuar lutando, nós não vamos se entregar porque é o nosso interesse de preservar a vida das crianças e ter dignidade. Então é preciso sim vamos lá resolver isso aqui; simples uma coleta por semana de lixo seletivo com a motinho ou se não quinzenal. Depois que tiver algo pior, agravante, não adianta chorar as pitangas. Obrigado senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Juliano. Convidamos o partido republicano para que faça o uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Tiago.

VER. TIAGO ILHA: Senhor presidente e colegas vereadores, vereadoras, pessoas que estão também nas suas casas. Hoje eu me detenho a discutir e trazer aqui na nossa discussão dessa semana a nossa cidade que é o intuito principal que nos faz sermos representantes da comunidade; quer é discutir o que? A nossa cidade. E como esse vereador fez desde o primeiro dia quando estive nessa Casa é sim trazer a discussão o mais próximo da realidade do que é possível ser feito, buscando trazer/apontar eventuais problemas que a nossa cidade possa ter, mas também buscar trazer sugestões ou até mesmo grandes discussões de projetos de lei nessa Casa. Então hoje eu queria falar nós temos feito um desenho da Farroupilha que merece mais. Qual é a nossa cidade que a gente pensa para

hoje, pensa para amanhã e pensa para os próximos anos, qual que é a cidade que nós queremos para as nossas famílias? E hoje eu quero dividir esse projeto que estamos trabalhando e desenhando em três grandes eixos importantes. Primeiro deles sustentabilidade; uma cidade que não pensa num formato sustentável de levar a sua situação econômica, ambiental, cultural e social ela não consegue ter nenhuma perspectiva de futuro. Possa haver a cidade a 'farroupilha que merece mais' no ponto de vista de mobilidade urbana. Nós estamos vendo que está prestes a vir para essa casa novamente uma revisão do plano do diretor da nossa cidade. O amarante tocava aqui em situações que historicamente acontecem e que passa governo e passa governo e continua do mesmo jeito. E parece que é simples, mas é tão importante: como estão as calçadas da nossa cidade? Qual que é o projeto que nós estamos discutindo para as calçadas da nossa cidade. Nós temos uma lei que foi votada aqui na câmara municipal que fala sobre o plano municipal de arborização; que foi enviado para essa casa e aprovado por todos os vereadores. Nele tem toda uma diretriz de que tipo de planta se colocar, que tipo de gramado, como ter a questão da do impacto da chuva no solo num dia como hoje né. E de lá para cá o que efetivamente nós estamos fazendo enquanto cidade para que esta importante lei possa ter efetividade na sua prática né. Qual a campanha que nós estamos fazendo para que farroupilha possa sem dúvida nenhuma, água mole em pedra dura tanto bate até que fura, falar sobre a situação ambiental e sustentável. Vereador juliano falava aqui sobre a questão do recolhimento do lixo. Quantas vezes nós vamos precisar falar que é necessário um plano de educação ambiental. Mas qual que é a nossa ideia? Estou protocolando já no dia de amanhã um projeto de lei desse vereador que fala de um dispõe sobre um projeto municipal que institui a política de educação ambiental no município de farroupilha. Estou trazendo esse projeto, está praticamente finalizado, devo protocolar no dia de amanhã nessa casa. Porque não basta apenas a gente vir aqui encontrar o problema e qual é a solução vereador? O que que você vai sugerir, o que que você vai propor para nossa cidade? Então a gente identificou que nós temos um grande problema com o lixo, com a questão da arborização, com a questão dos aterros clandestinos né, com o lixo colocado a nossa cidade em diversos lugares. Dorme de um jeito amanhece de outro. A gente está vendo tudo isso. Mas vai adiantar o que se eu só falar aqui, se não buscar a força que tenho destinada pelo voto de como. Eu tento sempre me fazer uma pergunta como eu como vereador posso contribuir para que a gente efetivamente traga uma prerrogativa que é legal que no nosso ponto de vista é fazer leis, fiscalizar as mesmas, então assim estou fazendo protocolando nessa casa um projeto que dispõe sobre educação ambiental no município de Farroupilha. Um projeto bem robusto que fomos estudar pelo Brasil os principais exemplos porque eu acredito e mais uma vez repito aquele velho ditado que a gente sempre guarda em casa: água mole em pedra dura tanto vai até que fura. Nós precisamos levar para a sociedade e eu acho que esse é o papel de liderança colocado pelo vereador, de realmente tá trabalhando na comunidade junto com o executivo municipal ou junto com os demais vereadores essa questão da educação ambiental. Porque ela é muito mais do que criar uma regra e ir lá multar, não pode jogar o papel no chão quem jogar vou multar. Não vai adiantar de nada porque vai continuar jogando a prefeitura vai multar e efetivamente resolveu o quê? Absolutamente nada. A nossa cidade precisa um grande um robusto projeto de educação ambiental que esteja tão presente na sociedade que esteja no mercado, na padaria, no colégio, na Câmara de Vereadores, na prefeitura, na secretaria do meio ambiente, na ECOFAR, em toda a rede de ensino da nossa cidade. Então o que traz a

minha prerrogativa como vereador e como legislador é apresentar essa prerrogativa de lei e estou apresentando, protocolando no dia de amanhã esse projeto que dispõe sobre a educação ambiental no município de Farroupilha. Quero discutir muito com a comunidade esse tema vou trazer cada ponto desse projeto para que a gente possa com calma/jeito tramitar em todas as comissões, trazer para cá audiências públicas, todos os entes envolvidos para que a gente possa efetivamente ver uma lei nossa que nós vamos discutir, vamos sugerir, vamos aprovar; virando lei mudando a vida do cidadão. É assim que a gente precisa olhar para a cidade. Esse é o primeiro passo de um grupo de trabalhos que serão muitos leis, sugestões de leis, trabalhos envolvidos com a comunidade para o eixo que vai nortear o nosso mandato até o seu final sobre sustentabilidade. Outro eixo desta farroupilha que acredito que é a ‘farroupilha que merece mais’ nós vamos discutir o eixo aqui de mobilidade urbana. Estamos também com um projeto de lei para que a ‘farroupilha que merece mais’ possa olhar a nossa cidade como um todo. Conversava hoje à tarde com alguns moradores que tem algum tipo de deficiência seja ela auditiva, visual ou de mobilidade que me disseram que incrivelmente não conseguem andar três quadras na nossa cidade com tranquilidade. Qual a cidade que a gente quer? É importante a gente fazer o melhor decoração de natal, de páscoa ou até mesmo para dar o exemplo do que eu mesmo já trabalhei, a semana farroupilha. É tudo lindo e importante, mas a gente precisa primeiro cuidar de pequenas coisas que mudam a vida do cidadão. E eu me dei por conta quando eu ouvi aquele relato hoje à tarde que como é importante para um cidadão poder caminhar pela nossa cidade, simples assim, já tem algum trabalho que inclusive já foi feito por esse governo, por outros governos, mas que no ponto de vista de cidade que olha a sua mobilidade ele precisa ter muito mais. Se nós andarmos Maioli daqui até as nossas empresas a gente vai ver várias situações que no passeio público poderiam e deveriam ser diferente, inclusive envolvendo a comunidade que por muitas vezes não quer ser colaborativa no processo, mas vai ser a primeira a apontar quando a coisa não der certo né. E aí talvez é pouco número de pessoas que necessitam dessa mobilidade, mas essas pessoas doutor Thiago tem tanto direito quanto a maior parte da população que talvez possa não ter essa necessidade. Então uma cidade que pensa pro futuro ela precisa passar necessariamente pela questão, Joel, da mobilidade da cidade. Que tipo de cidade a gente quer para o futuro? Esse projeto que o nosso gabinete está apresentando e a cada semana vamos tornar ele maior aqui nessa discussão com os colegas vereadores ele norteia sobre o terceiro e grande e importante pilar que é doutora Eleonora e doutor Thiago que é a qualidade de vida. Porque a gente precisa oferecer ao nosso cidadão uma cidade que tenha qualidade de vida, que ela possa ter efetividade na saúde. E quando a gente fala em qualidade de vida não é só a gente garantir que o cidadão possa ter o exame que o cidadão possa ter o serviço de saúde, que o cidadão possa ter acesso a diversos serviços públicos, mas ele precisa estar feliz vivendo nessa cidade. Quando que a gente trabalhou esse tema e necessário que possa ser feito. Quanto que o farroupilhense se sente feliz de estar na nossa cidade? E isso também tem uma levada econômica que muitas vezes a gente fala que santo de casa não faz milagre. Por que que às vezes nós farroupilhenses preferimos sair daqui para nos divertir ou para buscar algum tipo de lazer, por que que vem isso na nossa cabeça muitas vezes? Então isso está atrelado também a qualidade de vida que fala de educação, que fala principalmente da questão do ato e do cara muito mais do que ensinar o que a gente precisa, mas falar de educação ambiental, de bom costumes, de valores que foram trazidos para nossa cidade pelos nossos imigrantes italianos. Que possa ter envolvimento

da igreja pastor Davi. Olha, se você pegasse hoje as principais ou todas as igrejas da cidade quantos trabalhos individuais são feitos? Lindos, o Davi conhece a maioria deles. E se esses todos esses trabalhos ficassem juntos é quanto a gente poderia oferecer no ponto de vista social para a cidade. Porque a gente não pode ser só uma cidade que tem um programa que entrega cesta básica para quem não tem o que comer. A gente precisa evoluir dessa parte, que é necessária e importante, mas para que a gente possa descobrir que situação ocasionou daquela família estar assim daquela maneira e qual as formas que a gente vai resolver. Porque só dessa forma imediata a gente resolve num dia um dois um mês, mas a gente precisa trabalhar nossa cidade num conceito, por exemplo, recicladores. O que que desde a lei municipal implantamos aqui é da lei da reciclagem? Nunca mais a determinada lei foi efetivada ou utilizada. Nós poderíamos usar quanta questão da reciclagem agora que o vereador juliano trouxe para que em vez da gente só precisar, que é o mínimo né, que seja recolhido o lixo que a gente possa trabalhar nas escolas como transformar o lixo em outra coisa. E o nosso país tem exemplos maravilhosos, infelizmente na média nacional a gente consegue reciclar apenas 3% de tudo que é possível ser reciclado. E qual que é o trabalho que vocês enxergam, todos nós, vamos fazer essa pergunta, que vocês enxergam hoje que está presente na comunidade; que tem pelo menos um vídeo de alguém falando, que tem alguém visitando alguém dizendo que é daquela forma. Me mostre um projeto que vocês identificam hoje que está aqui colocada na nossa cidade. Vamos fazer aqui um descarrego de pensamento. Que ele possa falar de turismo de lazer e turismo e lazer é muito mais do que a gente fazer grandes eventos que são importantes, que movimentam a economia e que historicamente a nossa cidade até virou exemplo. Mas não é só o evento que fomenta a questão do turismo numa cidade. A gente sempre dá um exemplo que é batido, mas é muito verdadeiro; nós estamos colocando uma loja lá em gramado você entra em Nova Petrópolis até quando você sai de canela parece que você entrou em outra região do mundo. Isso tá envolvido com pequenas coisas que fazem grande diferença como, por exemplo, os canteiros recheados de flores todo ano. Será que é tão difícil o município se organizar para que a gente possa ter isso de forma efetiva como uma política municipal implantada recorrente. Quando estive na secretaria do meio ambiente a gente fez várias aquisições de planta, de árvores, plantou, mas eu acho que só isso a gente só trabalha mais uma vez de novo a gente vai trabalhar para resolver um problema pontual. A cidade é muito grande. A gente precisa ter um programa que, por exemplo, possa ter por trás dele o IPTU verde sustentável então que hoje está barrado no município. Ele poderia ser reformulado vereador Amarante para que a gente pudesse dar condições aos cidadão de através dele fomentar a curiosidade, quem sabe a vontade de empreender e ter um benefício do município. Está lá a lei. Ah, não está boa, falta ali não sei o que não sei aonde, vamos arrumar. Traz para casa e vamos arrumar se é a escrita se é o projeto; o que não pode é não ter. Eu mesmo votei aqui no projeto do Santa Rita porque a gente precisa fazer alguma coisa; pior é não tê-lo. Mas não dá pra gente dizer que o IPTU sustentável tá com um problema, mas aí ninguém pode usar. Nós temos que achar onde que tá o problema, resolver o problema toda ali pode ser anulada, modificada ou reinventada e vamos colocar em prática. É isso que a gente precisa entender, sem olhar a questão de quem fez/quem não fez/quem vai fazer. Então nós vamos discutir muito aqui meus colegas vereadores esse projeto da 'farroupilha que merece mais' de nós mesmos no ponto de vista de sustentabilidade, no ponto de vista de mobilidade urbana, no ponto de vista de qualidade de vida. Primeiro ponto a pé é no dia de amanhã quando a gente

protocola nessa casa o primeiro projeto robusto e sustentável sobre educação ambiental no município de farroupilha. Muito obrigado senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Tiago Ilha. Convidamos o partido liberal - PL para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Volnei Arsego.

VER. VOLNEI ARSEGO: Boa noite senhor presidente, caros vereadores dessa Casa, presentes, imprensa, funcionários do legislativo que aqui se mantem e fazem essa Casa progredir. Meu agradecimento mais uma vez ao partido PL, aos meus suplentes, que me deram mais uma vez a oportunidade de ocupar essa Casa e retornar. Eu trago aqui hoje um pouco de segurança também compartilhando com meu amigo Thiago e o meu colega de bairro aí sobre segurança de trânsito. Eu sou muito questionado muitas vezes por estar morando no interior, a dificuldade, e recentemente teve uma matéria sobre a 453. E os empresários a semana passada mesmo estavam conversando “Volnei qual é que é a modificação que nós vamos ter nessa rodovia?” Olha minha gente, até que a gente sabe existe uma concessionária que ficou de restaurar ela para nós e melhorar todos os entroncamentos. Sim, mas nós estamos aqui com mais de 10/12 empresas de transporte e temos que cruzar todo dia e não conseguimos trabalhar, uma dificuldade para nós, você não consegue sentar na mesa e conversar para nós ver o que a gente pode fazer para melhorar porque pelo amor de Deus nós estamos engessando e cada vez está vindo mais empresa para cá. Então são perguntas que a gente mesmo às vezes se faz e gostaria de ter esclarecimentos. Eu fui atrás, já te dou um aparte, eu fui atrás. Então existe um projeto sim dessa rodovia, mas até o momento a gente não sabe quando vai ser começado essa restauração. Essa Rodovia começou em 1970, em meados, nós andávamos de fusca, kombi, alguns caminhões à gasolina que eram para 6/7 mil quilos e hoje onde é que chegamos. Um aparte para o Amarante, por gentileza.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Um aparte vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Volnei, obrigado, que bom que está de volta debatendo os assuntos gerais de nossa cidade. Mais para contribuir nós tivemos no passado com o planejamento no DAER, outros envoltos outros agentes públicos também e naquela região também os empresários fizeram um projeto no qual disponibilizariam lá então de 150 um pouco mais em valor para melhorar o acesso lá do Burati, mas como o DAER ele entendeu não podia fazer aquele acesso, que ficaria muito melhor do que está lá, sem dúvida nenhuma né. Então hoje tem sim naquele local uma previsão, quer dizer uma previsão não já tá claro pelo menos no contrato que foi feito uma passarela de pedestre e um retorno alongado; e claro a princípio será duplicação da 453. E a concessionária vai estar aqui conosco, acho que já foi marcada por essa Casa a data, da qual vamos convidar também os moradores do Burati através da tua pessoa para estar aqui naquele dia para nós trazermos alguns esclarecimento do geral do que será feito e claro cobrar a posição e data de quando vai ser executado. Obrigado vereador.

VER. VOLNEI ARSEGO: Obrigado vereador Amarante. Então quando se mencionou aqui de nós convidarmos as pessoas responsáveis DAER, DNIT, se for o caso, secretário de transportes para ele se manter presente aqui e a gente conversar com eles achei uma situação muito legal porque, gente do céu, vocês gostaria de perder seu filho, sua mãe e seu pai; ninguém gostaria né, por ser atropelado, ali já aconteceu. E quantas mortas mais nós queremos amontoar e colocar em números para que seja tomado alguma decisão. Segurança, a palavra é simples, a gente já faz uma previsão para manter as pessoas seguras né. Então o que a gente faz em cima desse trabalho a gente vai lá faz os cálculos e modifica

para que todo mundo possa ir e vir sem problemas e chegar em sua casa/seu trabalho, sair de manhã e retornar e enxergar seu filho/sua filha dentro de casa com alegria e poder brincar. Você acabou de mencionar os empresários estão dispostos, eles mesmo disseram eles estão “estamos dispostos a sentar na mesa para conversarmos e modificar, nos dar uma decisão nisso aqui pelo menos nesse ponto”. Então acho que falta um pouquinho mais de celeridade. Cedo sim aparte vereador Juliano.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Um aparte vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado pelo aparte vereador Volnei, seja bem-vindo novamente a esta Casa. Esse trevo ali do Burati é uma roleta russa, mas tá cada dia pior porque cada dia o fluxo de veículos está maior então é uma tendência. Infelizmente a nível de Brasil nós não trabalhamos com outras alternativas nós trabalhamos só a questão terrestre e que poderia também fazer outras alternativas que pudesse facilitar. Eu acredito que a solução do DAER é a extinção dela porque não tem finalidade nenhuma, o DAER mais atrapalha do que ajuda. E eu acredito que tem que tentar buscar agora obviamente toda tudo que for possível cobrar na noite que tiver o responsável da concessionária, mas eu acho que cabe sim uma ida até Porto Alegre falar com o Costella ou falar com o possível representante do DAER, Casa Civil, enfim. Tem que ir lá bastante pessoas para mostrar indignação para mostrar que não dá para compactuar/concordar. Acho que esse é o caminho. Só para concluir só esperar o que pode acontecer no que vim no pedágio pode ser que nem aconteça. Obrigado pelo aparte.

VER. VOLNEI ARSEGO: Obrigado. Então vocês vejam que as pessoas estando dispostas a efetuar mudanças falta um pouquinho mais interesse dos órgãos públicos, debaterem o assunto ouvirem as suas propostas e tomar decisões para que isso aconteça. Recebi agora a informação que a concessionária estará na casa dia 24 de abril então já é um grande passo aí para que nós possamos já modificar esse rumo dessa rodovia aonde que ela traz diversas mortes de pessoas e famílias, pessoas que muitas vezes vão para se divertir e retornam acabam provocando tragédias tendo tragédias, pessoas que vão e voltam para os seus trabalhos não retornam ou não conseguem ir né. E Farroupilha cresceu minha gente ela embora não só Farroupilha a região da serra em si ela é eu diria assim já uma situação de metrópole né tipo Canoas/São Leopoldo aonde vão se interligando uma cidade em cima da outra e vocês vejam que Bento está vindo para cá Caxias também né. Não existe mais talvez até pela área topográfica Farroupilha está chegando cada vez mais indústrias/transportes e nós estamos evoluindo e precisamos que haja mudanças, precisamos que isso aconteça porque 1970, meados, já se passaram faz anos né. Quando nós andava com os ‘fordão’ a gasolina hoje nós estamos andando de Volvo/Scania bitruck, caretas de 12 mais 12 metros, caminhões já não se fala mais em 3 eixos se fala em 4 eixos para carregar 18/20 mil toneladas numa pegada senão não carrega a carga e o pai não consegue sobreviver também né porque ele tem que sustentar e tem que modificar. Então a segurança em si também em tornar modificações em nossas carreteiras/nossas estradas ela nos ajuda muito minha gente. É isso que eu queria colocar para vocês a indignação do nosso povo farroupilhense para que se demonstrem modificações e que essa concessionária nos explique quando irá tornar isso verdadeiro. Muito obrigado senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Volnei Arsego. Convidamos o partido do movimento democrático brasileiro - MDB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna a vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite senhor presidente, senhores vereadores senhora vereadora, a imprensa através do Adamatti do Bruxel, eu não enxergo mais ninguém eu sei que o Zé Theodoro estava aí, tá, mas eu não enxergo, aos nossos assessores e aqueles que nos acompanham de casa. Quero agradecer os vereadores Marcelo Broilo e Felipe Maioli por me confiarem o espaço. Alguns assuntos me trazem a essa tribuna hoje. Eu gostaria em primeiro lugar de falar sobre a sexta-feira, dia 10, que realmente foi uma sexta muito produtiva. Eu acompanhei a comitiva que veio de Serafina Correia composta pelo prefeito Valdir Bianchetti, pelo vice-prefeito Eduardo Matiello, pela secretária da saúde Lucimar Zarpelon, vários vereadores e outros colaboradores do executivo de Serafina Correia que tiveram o intuito de conhecer a nossa unidade básica unidade móvel, desculpe, de saúde chamada de 'interior com mais valor'. Foi uma promessa de campanha deles ter uma unidade móvel e eles então foram atrás de cidades que pudessem estar colocando em funcionamento e chegaram então a Farroupilha porque a nossa está em pleno funcionamento. A nossa unidade móvel então em pleno funcionamento estava se encontrava na Linha Paese. Eu ainda não tinha tido oportunidade ver a nossa unidade móvel em funcionamento, eu conhecia estive na quando ela foi digamos assim inaugurada né entregue, mas não tinha visto ainda em funcionamento; estavam sendo aplicadas vacinas, consultas médicas estavam sendo realizadas, estavam sendo dadas orientações aos pacientes/a quem procurava esclarecimentos, à tarde seriam realizadas as consultas odontológicas e ao lado da porta da unidade, bem ao lado, havia uma mesa com camisinhas que podiam pegar a vontade e folhetos explicativos sobre várias doenças crônicas tanto sobre o que podia ser feito a respeito delas quanto à prevenção, aquelas que podiam ser prevenidas. Nesta ocasião eu tomei conhecimento de um senhorzinho que voltou a unidade para agradecer por ter sua vida salva; este senhor estava com um infarto em andamento detectado então pela médica que o atendeu da unidade e o encaminhou para a internação para UTI para tudo que tinha que ser feito. E ele veio agradecer então pela sua vida ter sido salva. Eu fiquei positivamente surpresa porque a finalidade principal desta unidade é preventiva, mas se ela ajudar a salvar a vida de uma pessoa ela já teria cumprido muito mais do que sua finalidade. Enfim, a comitiva acompanhou e ficou gratificada com a visita porque ela pode acompanhar o funcionamento e com certeza vão instalar em Serafina Correia. Farroupilha está extrapolando suas ações para outras cidades, eu só posso ter orgulho das ações do nosso Executivo. Eu disse que sexta-feira foi um dia produtivo também porque na noite de sexta-feira tivemos a apresentação das 'mulheres que inspiram' no Sindilojas; foi um evento muito bom/muito grande com um número muito grande de pessoas, basicamente mulheres né, mas eu vou me ater aqui num projeto do nosso colega Marcelo Broilo que foi motivo da pauta da nossa primeira dama Ariane Laura Santos Feltrin. Que é o projeto 'me respeita'. É o projeto que veio com uma campanha permanente ele veio para ficar. É um projeto simples, mas complexo ao mesmo tempo porque ele abriga no corpo do seu projeto ele abriga a compreensão, ele abriga a execução, ele abriga a busca da dignidade da mulher. Essa dignidade que foi perdida ao longo dos anos, essa dignidade que se cala um tapa, que treme com um grito, que se encolhe com palavras duras, que se encolhe com palavras de baixa estima, que não revida, que não busca ajuda, que se expõe o perigo de quando está próxima ao agressor. Esse projeto dá treinamento para pessoas determinadas para o acolhimento e identificação, prepara essas pessoas para saberem caminhar, a mulher que sofre qualquer tipo de agressão física seja verbal né, etc.; qualquer tipo de agressão para àquelas pessoas que possam ajudá-la

definitivamente. Esse projeto promove palestras, promove ciclos de autoajuda e mais, esse projeto já extrapolou as barreiras da cidade e mesmo do Estado, está sendo copiado por outras cidades e mesmo por outros Estados. Esse projeto foi adotado pela primeira-dama Ariane Laura Santos Feltrin e pelo seu gabinete. Ele é merecedor de aplausos não só meus, não por ser um vereador da minha bancada, mas ele é merecedor dos aplausos de todos. Mais uma vez nós da Câmara estamos de parabéns eu sinto orgulho do nosso vereador Broilo e da nossa primeira-dama Ariane e de todo o seu gabinete. Eu tenho algum tempinho então eu vou falar rapidamente sobre dois projetos de indicação que nós protocolamos e que entram para votação. Um deles então é o programa que institui e regulamenta o programa 'animal comunitário' no município de Farroupilha. Nós sabemos que o ideal é que todo animal tenha um dono tenha uma casa e quando isso não é possível que o animal seja retirado da rua e ele vai para o abrigo que no momento tem mais de 300 cães, e ainda nós temos os gatos. O animal comunitário ele não tem um dono, mas ele tem uma rua/uma loja que o adota; ele vai ter o que um pet com um dono só teria menos a casa. Então ele tem a sua casinha ele tem alimentação ele tem água e o município vai arcar com as despesas de vacinação, de castração, ele vai ser 'chipado' e vai receber vermífugos. Ele não vai oferecer risco algum para a comunidade, de zoonoses ou de qualquer outra doença eventual que possa, então ele pode ser acariciado por crianças que passam por ali ele vai ser castrado, portanto, deve ser um animal calmo, não vai sair dali né. Eu acho que é uma das maneiras de diminuir o número de animais que acabam sendo colocados no abrigo municipal. Bem, o outro a outra indicação de projeto determina a fixação ao solo com peso extra nas bases das goleiras que se destinam a práticas esportivas em espaços públicos e privados do município de Farroupilha. Por que que eu e a minha bancada nos preocupamos com isso? Porque vários acidentes têm acontecido; são acidentes de pequenos danos e com danos grandes e até óbito como aconteceu em outra cidade. Então nós acreditamos que uma simples ação como fixar goleiras ao solo nós vamos diminuir a chance de que crianças e até mesmo adultos se pendurem nas goleiras e as mesmas virem sobre eles causando então danos muitas vezes irreversíveis. Nesse sentido então estes projetos serão colocados a votação no tempo certo e eu vou contar com todos os senhores para aprovação dos mesmos. Muito obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereadora Eleonora Broilo. Convido o partido da rede sustentabilidade para que faça uso da tribuna.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite senhor presidente. Boa noite senhores vereadores. Quero cumprimentar a todos que já foram nomeados aqui pelos colegas que me antecederam. Eu, senhor presidente, trago dois assuntos aqui nessa Casa hoje simplesmente para destacar e pedir o apoio dos colegas também; o requerimento nº 14/2021 que nós fizemos em 11/01/2021 eu trouxe a essa Casa uma preocupação com a Rua Castelo Branco onde nós temos ali dois hotéis: nós temos o Holiday e nós temos no final da Castelo Branco nós temos também o Ibis né que naquela época estava em construção e depois veio a inauguração. Nós temos ali muitos turistas e temos recebido diariamente excursões, turistas, time de futebol que se hospedam ali e tantas coisas. A minha solicitação foi uma solicitação simples: nós queríamos que se fosse feito um estudo na preocupação com a segurança no trânsito que pudesse então ver uma possibilidade de uma lombada ou de um redutor de velocidade, alguma coisa, para que a gente pudesse ter o cuidado haja vista que ali naquele lugar além de todo esse trânsito do hotel nós temos ali mais um mercado né que é o Polo, que todos vocês conhecem. Então aquela via ela é uma via muito importante para

nós. E no dia de hoje eu trago esse assunto porque nós tivemos em 2021 já um retorno desse requerimento dizendo que não havia possibilidade porque já tinha então e tem um redutor, um quebra-molas, bem próximo ao Polo ali que é o mercado que já é um quebra-mola antigo né. Mas o nosso questionamento foi antes então algumas alguns motoqueiros/alguns carros eles fazem daquilo ali uma pista de corrida até chegar o Polo e lá no Polo se reduz a velocidade então. E ali na entrega são motoqueiros são ciclistas tem pessoas que vão fazer suas compras de bicicleta muitos pedestres que estão ali então hoje eu presenciei naquela via um acidente com um motoqueiro um ciclista e eu queria que o Rose colocasse para nós então essas imagens e eu queria pedir que os nobres colegas pudessem ver. O acidente causou/pegou carros estacionados ali e tal, foi grave né, rapidamente então foi acionado o SAMU. Olha só ali nós temos carros também caminhões que são estacionados porque ali se descarrega mercadoria, enfim, é um hotel né eu não sei quantos leitos tem nesse hotel, mas ele é muito importante e se faz uma movimentação nesse hotel também a uma casa de festas/de eventos então a gente precisa ter essa atenção. E hoje então um ciclista e um motoqueiro, isso pode passar Rose, então peguei algumas fotos para não comprometer ninguém, o atendimento, só para a gente causar aqui essa sensibilidade nos nobres colegas para que a gente possa pedir novamente um estudo para essa via. Eu sei que naquele momento não foi autorizado um quebra-mola justamente pensando no socorro numa emergência se passa uma ambulância então fica mais difícil um quebra-molas, mas o redutor de velocidade seria possível nós termos ali. Então quero falar aos nobres colegas que vou encaminhar novamente um novo estudo com novos dados ali e se alguém quiser colaborar nós vamos conversar com o Joel, que é o diretor do trânsito, com o Schmitz, secretário do município, para a gente poder ver o que nós podemos fazer. Claro, cedo sim vereador.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Um aparte vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Pastor Davi, muito bem levantado esse assunto. Obviamente se tu fizeres algum requerimento/providencia pode contar comigo, estaremos assando junto. Depois no meu pequeno expediente eu vou falar sobre a questão de trânsito no bairro Nova Vicenza, também é bem delicado. E ali tem um movimento intenso o que que poderia? Se não comporta uma lombofaixa que se eu já falei inúmeras vezes de lugares faz uma pintura com aquela tinta em alto relevo que dá a sensação que tem um leve atrito então o carro vai passando vai dando aquela aquele contato, já faz com que o motorista “opa, espera aí tô demais”. Então se não é o caso de uma lombada ou propriamente dito tachões, mas tem que achar alternativa e é para ontem não dá para ficar muito; não dá uma lombofaixa paciência, mas vamos para outras alternativas; estou apresentando duas. Obrigado pelo aparte.

VER. DAVI DE ALMEIDA Obrigado vereador Juliano. E quero também dizer que ali nós temos uma importante empresa de transporte coletivo né, então os riscos estão ali cabe a nós então ajudarmos o poder executivo alertando e a gente construindo juntos para trazer segurança a nossa comunidade e assim são outras ruas que nós pedimos também. Nós temos uma importante via ali no Primeiro de Maio também que nós fizemos solicitação perto do Mercado Lazzari, ali também é uma pista de corridas, ali a gente precisa então ter essa atenção. A gente sabe que a demanda ela é muito grande né o governo tem atuado em várias frentes aí, é importante, mas eu acho que essas pontualidades nós precisamos atentar. Quero também senhores vereadores destacar um importante trabalho dessa semana da jornada da mulher farroupilhense; aqui de tantos eventos maravilhosos que nós

presenciamos na semana que nos antecedeu e vai continuar essa semana também e eu destaco aqui o evento do dia 8/3 - dia da mulher mesmo - na quarta-feira à noite, um evento que nós tivemos uma palestra maravilhosa com a pastora Patrícia aqui próximo à Câmara no Avivamento Church. Recebemos muitas mulheres ali, claro que não só as mulheres homens também prestigiando as mulheres, e o tema da palestra foi: a mulher importa e representa. Eu vejo que é importante nós valorizarmos cada mulher o trabalho que ela desempenha, a mulher que gera vida, que constrói, que edifica, e eu trouxe aqui algumas imagens do evento; algumas mulheres que nós destacamos ali naquela noite e então podemos recebê-las. Foi tivemos a presença da Madu, da Thais, que abrilhantaram cantando não só nesse evento, mas num evento também no Sindilojas aqui; foi muito bacana aqui a nossa assessora que participou também com a pastora Patrícia. Importante registrar esse momento porque a gente valoriza ainda mais eu que faço e tenho privilégio de fazer parte como vice-presidente da frente parlamentar que a colega preside né. E temos feito né doutora Clarice muitos eventos né nesse trabalho de prevenção da mulher, do cuidado, eu vejo teu empenho e eu quis trazer isso para nós podermos abrilhantar aqui a nossa frente parlamentar e valorizar o trabalho que a gente vem desempenhando. E vamos ter muitas ações esse ano aqui. Eu fui procurado por muitas pessoas essa semana para trazer a representatividade a mulher e nós vamos apresentar várias ações também aqui juntamente com a doutora Clarice; a gente não teve tempo ainda de alinhar aqui as nossas falas, mas tem muita coisa muita coisa boa muitas ideias bacanas para a gente construir. Senhor presidente muito obrigado. Uma boa noite a todos.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Davi. Encerrado o espaço destinado ao grande experiente; passamos ao espaço destinado ao pequeno expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: quero dar boa noite equipe então para o Joel que está aqui, o Jorge, Zé Theodoro eu estão aqui nos acompanhando. Quero comentar então presidente que então dia 24/4 como já disse nosso colega vereador então uma nova concessão estará nessa Casa. Aonde tiraremos então várias dúvidas que temos nós vereadores junto com a população de Farroupilha e prego aqui que nós temos que trabalhar muito com esta empresa na questão das datas né de início e término dessas obras as quais está nesta concessão e claro verificar todas as obras que será feito aqui ao entorno de nosso município. E não satisfeito nesta Casa, vereadores e presidente, nós sim vamos chamar de repente aqui a secretaria do estado, o próprio DAER e outros órgãos que possam trazer para nós o esclarecimento ou então garantir de forma clara falada ou que já tenha esse contrato assinado com o governo do estado que isso irá acontecer. É um foi levantado muitas questões em várias regiões presidente Maurício e que tem claro além de tantos locais que foi falado tem o São Marcos né que aquela aquele trecho que ceifou muitas vidas e continua um perigo. E digo que as pessoas em nossa cidade elas têm paciência no trânsito de certa forma porque no passado se nós lembrarmos havia muito mais morte no trânsito ou talvez quero aqui eu lembro que havia acidente principalmente de jovens; que o jovem hoje com as leis mais rígidas que eu sei que às vezes machuca o nosso bolso não estão tão cuidando um pouco mais para dirigir e não beber. E que isso traz sim mais

segurança, estão indo nos eventos muitas vezes com van ou com transporte contratado; então que continuem fazendo isso, isso dá segurança para todos que circulam principalmente na noite. E claro que nesta neste dia convidamos toda a nossa comunidade através da nossa imprensa para estar presente, para presenciar nesse dia que de fato então dali para adiante nós continuaremos a fiscalizar e muito vigilante daquilo que irá ser feito porque nós já tivemos um pedágio nessa região nessa cidade e esse pedágio ele deixou as nossas estradas exatamente do jeito que ele encontrou depois de 15 anos cobrando um pedágio caríssimo e que esse pedágio continuar será caro para nós todos pagar. Uma outra questão que eu queria falar também é sobre a própria educação no trânsito. Eu sei que nós temos uma semana e vamos ver como nós daqui a pouco junto com poder executivo tratar isso, divulgar/disseminar/informar/falar porque a lei nós temos. Uma outra situação que eu trago aqui que é uma demanda do Nova Vicenza vereador Juliano, eu sei que tu é ali vizinho também, é a questão dos portões do cemitério aberto. Então lá houve há um mês atrás, um mês e pouco atrás, roubos de todos os letreiros, números, enfim, que foram roubados; portas quebradas, uma para uma porta que custa lá R\$ 500,00 para tirar lá uma letra que custa centavos né ou reais. Então para nós buscar alternativa de manter aquela porta fechada. Eu sei que foi feito também um roçado no lado e que esse roçado de repente propicia o próprio delinquente a entrar paralelo ao cemitério e entrar nos fundos e também aí a questão do portão fica meio opção entrar pelo portão dos fundos que antes então tinha uma dificuldade para acessar. Esse é um pedido do pessoal que trabalha no cemitério no dia a dia, da comunidade do Nova Vicenza para que seja voltado a fechar o cemitério e ter esse zelo lá por seus entes queridos que lá está. Muito obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Amarante. Com a palavra o vereador Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Boa noite Presidente. Boa noite a todos. Só para contribuir em algumas contribuir aí ao que foi discutido essa noite já buscando algumas informações com relação aos assuntos do nosso colega Amarante com relação as limpezas para festa de domingo. Então em contato com o diretor da ECOFAR já existe um acordo juntamente da, palavras do diretor da ECOFAR, com o Dilço que é presidente da UAB que toda vez que tem festa na semana que antecede pode ficar tranquilo que vai ser limpo; palavras do diretor da ECOFAR. E que as questões de limpezas também que foi questionado nos bairros aí espera aquela aquele processo de passar por todos os bairros tá. Então essa é as informações que já foi buscar. Questões de calçadas que o Tiago fala muito e que o Amarante falou: todos extremamente pertinentes; eu inclusive no passado trouxe aqui várias fotos e vários e levantei esse tema também que eu acho extremamente importante e é tudo verdade o que as pessoas estão falando, no São José realmente tem uma cadeirante que passa seguidamente em frente à minha casa e a gente percebe a dificuldade que ela tem em andar, a dificuldade de se mover né. A mobilidade é bem complexa porque ela tem uma cadeira de rodas motorizada e vai lá na rua e entra e vai e vai e vem; então tudo isso procede sou parceiro para buscar uma solução, construir algo nesse sentido. Estive também conversando que vai ao encontro ao que o vereador Amarante aí está propondo, bem interessante também conversando com o assessor do secretário de estado, de logística e transporte o Cettolin que ele é assessor do Costella infelizmente a secretaria infelizmente o governo do estado criou mais uma secretaria Amarante que é a secretaria de parcerias que trata das e as concessões as privatizações estão nesse escopo tá. Então inclusive não adianta falar com o secretário Costella e nem com o que responde pelo DAER também que

eles lavaram as mãos. Então agora está nessa nova secretaria criada pelo governo do estado, mais uma secretaria então para tratar sobre esses assuntos; tem o contato tá inclusive já passei o contato do dessa secretaria para sua assessora, está na mão dela, se precisar convidar para vir para cá daí não adianta gastar teu tempo no Costella porque não vou resolver nada tá. Então é essa nova secretaria criada pelo governo do estado infelizmente. Para finalizar então nós temos ainda um tempinho aí demos entrada então a indicação do projeto de lei juntamente com a nossa bancada, Marcelo e doutora Eleonora, que trata sobre o prazo de validade do laudo médico pericial que atesta o transtorno do espectro autista – TEA e síndrome de down no município de Farroupilha. A medida evita submeter as pessoas com TEA e síndrome de down as excessivas e desnecessárias burocracias em busca de benefícios assistenciais ou previdenciários; situação inaceitável a uma nação que tenha como fundamento a dignidade da pessoa humana tendo em vista a natureza permanente do transtorno que se manifesta durante toda a vida da pessoa diagnosticada. Então para que ela não fique todo mês, todo ano ou a cada um ou dois anos ter que comprovar. Eu acho que isso com um laudo já estaria resolvido vai ajudar a essas pessoas. Muito obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Maioli. Com a palavra o vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: senhor presidente e colegas vereadores, bom, eu quero falar nesse meu espaço sobre a questão do trânsito. eu vou focar duas ruas específicas aqui do bairro Nova Vicenza: que é a Rua São Vicente e a Rua Domênico Fin. rose, coloca aquela foto, por gentileza. eu quero que os nobres colegas olhem para essa foto. para quem não sabe fica na frente do museu casa de pedra não sei precisar se foi sábado ou se foi domingo; ontem pela tarde eu caminhava passava por ali e me deparou e vocês imaginam o impacto a velocidade que estava o carro para conseguir empurrar uma pedra daquela envergadura para dentro, e numa reta. então isso é um exemplo inclusive depois passei para o historiador do município, também conversei com o diretor de cultura do município parece que vai ser buscado as imagens junto ao sistema de segurança e ser feito o procedimento/boletim de ocorrência. por que que eu trouxe essa foto? porque tanto na Domenico Fin quanto na São Vicente está difícil está muito complicado. eu moro no bairro moro ali na São Vicente trânsito diariamente diversas vezes e o excesso de velocidade principalmente a Domênico Fin depois que trocou o sentido da via; que antes tinha um ‘pare’ e a preferência era da São Vicente. têm muitos motoristas que eles nem reduzem quando vai perto do cruzamento entre a Domênico Fin e a São Vicente, eles aceleram. não sei vereador pastor Davi como não deu um acidente ainda que não teve óbito. é assustador o negócio, tá bem difícil. E a São Vicente tem passado muitos veículos. Sim, a gente sabe que a questão que foi feito o capeamento asfáltico, recurso lá atrás, etc. E etc. E o que que acontece? Sendo uma via importante de ligação com diversos bairros com diversos pontos importantes da nossa cidade o que que a gente pode perceber: os dois quebra-molas ou as duas lombofaixas elas são insuficientes. Lá atrás nós conversamos com o secretário de obras foi mandado solicitação para botar tachão, pintura alto relevo e não foi feito absolutamente nada. Foi pedido nada foi feito. Então é difícil às vezes de compreender. Então torçamos que não dê nenhum acidente, mas está muito difícil lá. Eu não sei por que que o pessoal tem a capacidade e o discernimento; eles acham que é uma pista de corrida, não sei se eles estão disputando a Stock Car ou de repente uma prova de alta velocidade porque não tem outra explicação. Porque não respeitam, não respeitam

nenhum tipo de sinalização. E para completar a gente tem diversos motoqueiros que passam empinando as motos, não respeitam quem tá passando ou não passam direto; outro dia a semana passada quase foi atropelado uma criança que voltava do Carlos Fetter. Então eu não sei o que que essa gente pensa, o que que se passa na cabeça. Não tem explicação. E fora que os barulhos causados principalmente pelos ruídos vindos dos escapamentos abertos das motocicletas que são insuportáveis, é ensurdecedores não tem como tu conversar com a pessoa no lado dentro da tua casa fechada com vidro fechado, tu não consegue conversar e ouvir a televisão ou o rádio de tão alto que é e tão insuportável. Na última reunião da UAB eu questionei a Brigada e o capitão me disse “vereador nós não tem como fazer blitz senão nós não prendemos bandidos”. Tem que fazer um revezamento tem que achar uma alternativa, não tem como nós vereadores legislarmos sobre sossego público no que tange a questão de motocicletas, cabe a outra esfera. Então a Brigada precisa agir, a Brigada pode ter em competência tem efetivo tem que agir. A gente sabe de toda a importância do trabalho da Brigada Militar várias vezes nós enaltecemos ações/atos, mas também não dá sempre achar uma desculpa, tem que resolver o problema. Se tem diversas questões e se está lá na CTB ou outra legislação que tange que é para multar quem não estiver de acordo tem que multar. É insuportável tá insustentável. Eu não sei primeiro o que que se passa da cabeça da pessoa que faz isso e depois precisa sim a brigada militar agir e eu tenho certeza que não é só no Nova Vicenza esse barulho, deve ser no Primeiro de Maio deve ser no Centenário deve ser no São Luiz, todo lugar que eles passam então precisamos combater também essa poluição sonora. E quanto a questão do trânsito, para concluir senhor presidente, é preciso que o Executivo veja uma alternativa antes que vida se vão. Obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Juliano. Com a palavra mais alguém? Com a palavra o vereador Claudiomir.

VER. CLAUDIOMIR GULDEN: Boa noite senhor presidente. Boa noite colegas dos vereadores. Hoje é segunda-feira aqui, amanhã é meu último dia aqui na Câmara que volta o Tadeu; quero agradecer ele, agradecendo a ele eu quero agradecer a vocês, se ofendi alguém de vocês peço desculpa, mas aprendi bastante com vocês pode ter certeza nesses 30 dias. Eu quero salientar aqui sobre arborização que o Tiago vem com um projeto; se tiver amanhã eu vou votar a favor já, o meu voto tu vai ter tá, porque eu comentei não sei quem estava na UAB, na reunião da UAB lá do bairro, estava o Juliano/o Roque/o Amarante e a minha preocupação com relação às árvores no fio da energia elétrica. Eu estou fazendo umas fotos e vou passar para vocês quando tiver a pessoa aqui para vocês tomarem atitude junto com eles perguntando como pode ser feito a manutenção disso aí porque a prefeitura não pode fazer porque tem que ser desligado a energia. Aqui no Primeiro de Maio tem várias eu tenho umas fotos de vários bairros que eu fiz aí e vou baixar num pen drive e vou passar para alguém fazer. Uma outra coisa que eu quero falar é com relação a Lucindo Lodi que o Juliano comentou no começo. A Lucindo Lodi já tem a licitação ela só está aguardando aquela etapa que falta e deve ir até aquele quebra-mola ali Juliano. Você passou por alio você viu que ali já tem um projetinho de arborização diferente na cidade. Falei com a Cris que como eu sou da associação a gente pensava em fazer essa rua toda ela de frutas – laranja, bergamoteira, mas há um decreto que não deixa fazer isso porque tem pessoas que tem plantação aí pode contaminar. Então essa parte também foi. Quanto as calçadas a gente pode andar mesmo acredito que esse projeto do Tiago vai ser um projeto que vai ser muito bom porque o proprietário ele recebe a rua asfaltada, se você passar aqui

no centro você vê aqui bem pertinho aqui que não dá para caminhar tu tem que caminhar no meio da rua. Isso aí acho que o proprietário ele tem que ter um pouco de consciência e saber que se eu ganhei o calçamento ganhei o asfalto pô não vou só roçar dentro do meu terreno se tem capim ali do lado de fora. Isso acontece em todos os bairros no centro também tem isso aí. Com relação ao Davi falou lá da rua lá do bairro é um perigo mesmo e já que aconteceu vários acidentes quando ela liga ali a rua; e tem uma outra rua também que o Calebe nós já conversamos e também ontem eu estava conversando com a Sandra da Associação que a Pedro Antonello onde nós temos ali na creche. E se tu sentar ali ficar sentado tem uma lancheria que eu não lembro o nome e também não posso também dizer o nome da lancheira que tem mais lancherias no bairro, tu se apavora a velocidade que as pessoas descem ali e tem o posto de combustível; ali também é de se pensar talvez colocar o que foi colocado aí na Bigfer que eu acredito que a pessoa vai chegar e já vai se assustar, vou tomar multa mesmo que não tenha multa. Então muito obrigado a todos vocês. O Volnei que sentou aqui do meu lado hoje no lugar do Chico que tenha bastante proveito aqui nesses 90 dias Volnei, tudo de bom para ti, e que faça um bom trabalho juntamente com vocês. Meu muito obrigado senhor presidente, e a todos.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: muito obrigado vereador Claudemir. Mais algum vereador quer fazer uso da palavra. com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado senhor presidente. Boa noite a todos os colegas vereadores, imprensa – Leandro/Jorge/ Zé Theodoro, nossas assessoras, o pessoal que nos assistem também de seus lares. Bom, antes de mais nada gostaria de agradecer imensamente colega doutora Eleonora pela menção ao nosso ‘me respeita’, um projeto de várias mãos eu nem falo mais do Marcelo é algo que vem para somar né doutora Clarice e eu como membro também da comissão ajudar a somar toda a rede de apoio. E esse engajamento que fora falado então me orgulho muito, gratidão a Deus por talvez naquela ocasião ter me proporcionado isso. E com muito humildade também de deixar um legado para o nosso município Calebe sabendo que é algo que vem para ficar, de suma importância. Então agradeço mesmo e sabendo que ele é uma espécie de âncora das políticas públicas do município pastor Davi em relação a esse assunto. Quero agradecer também ao colega Tiago Ilha que na semana passada também fez referência ao ‘me respeita’ então gratidão da mesma forma. Gostaria de trazer um assunto aos colegas vereadores: tive o privilégio na sexta-feira, eu e a colega Patricia, nossa assessora, de ir até a cidade de Nova Petrópolis Tiago, onde você também fez referência, participar/entender/conhecer um pouquinho mais não só da feira que o município estava promovendo, a 1ª Mel Fest. Confesso aos senhores que desde o ano passado quando eu participei de um evento promovido pela nossa secretaria de agricultura tive o privilégio de conhecer vários apicultores e conhecer um pouquinho dessa história das abelhas. E sexta-feira foi algo sensacional de conhecimento colega Juliano/colega Roque também em relação a esse assunto; e digo aos senhores também que estou estudando muito esse assunto não só da apicultura, que seria as abelhas com ferrão, que a gente já conhece há mais tempo, mas a sem ferrão. Isso é importantíssimo tratando-se desta desse novo desse novo segmento essa nova tendência da meliponicultura. Eu também estou estudando e fiquei muito feliz com as pessoas que lá explicaram para nós com bastante boa vontade e atenção. E passa também pela questão das flores você falaste. Então tem abelhas mais preguiçosas outras menos que elas querem o pólen, enfim, as flores perto. Então eu estou com um projeto em andamento colega doutora Eleonora, depois que era o apoio não só da

nossa bancada dos colegas também, em relação a importante assunto sabendo que Einstein já dizia há muitos e muitos anos atrás: se as abelhas desaparecessem da face da terra a humanidade terá apenas mais quatro anos, Amarante, de existência; sem abelhas não há polinização não há reprodução da flora Thiago Brunet sem flora não animais sem animais não haverá raça humana. Sim, com certeza.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Com a palavra a vereadora Eleonora.

VER. ELEONORA BROILO: Só para contribuição nós já temos vários agricultores aqui em Farroupilha que tem as abelhas sem ferrão. Eu não me lembro, mas eu acho que o nome de uma delas é: Jataí né.

VER. MARCELO BROILO: Sim.

VER. ELEONORA BROILO: É uma das... Jataí. é um mel diferente, mas é o mel mais ele não é tão forte quanto o outro. É, mas não tem ferrão, não tem ferrão. É, mas essa sem ferrão elas são... É Jataí. Tem outras que não tem ferrão e que eles já estão até porque diminui a chance de quando um enxame desses resolve sair da colmeia, encerrando né, que aconteça acidentes com isso. então nós já temos.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado então doutora Eleonora. só para finalizar então esse vereador vai dar prosseguimento a esse brilhante projeto que acredito que venha agregar para nossa cidade e somar esforços em relação também ao que a gente possa promover nas nossas escolas né conhecimento/avanços importantes e tendo na cidade de Nova Petrópolis um 'know-how' bastante grande que pode agregar muito para o nosso município. Muito obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Marcelo. com a palavra o vereador Calebe Coelho.

VER. CALEBE COELHO: eu gostaria de agradecer a todos que participaram esse final de semana então de alguma forma da do brechó das Andorinhas. Foi um sucesso mais uma vez. É o valor arrecadado bruto foi em torno de R\$ 18.000,00 será dividido depois de tirar o dos custos né da ONG Reavivar; inclusive os rapazes da ONG Reavivar trabalharam lá também. Então é muito bom ver as pessoas que seriam moradores de rua e no fim acabam convivendo novamente com a sociedade, todos devidamente com as suas camisas da ONG e tendo contato com o público né; porque normalmente no dia a dia na rua são pessoas que como eu comentei outro dia que não são vistas né. Então eu queria agradecer a todos que participaram principalmente aos veículos de comunicação né – Adamatti/Rádio Miriam/Rádio Espaço que fizeram a divulgação desse evento para ser o sucesso que foi. Também gostaria de agradecer a todos que estão participando da campanha de recolhimento de vidro, caixas de leite, tampinhas, blisters, óleo de cozinha e também esponja; foi bonito de ver tem um negócio chamado 'bag' que é um saco branco enorme né nós precisamos pegar em três para conseguir levantar o saco de blister que é aquela embalagem né. Então veio muita, muita, muita embalagem de comprimidos e isso mostra que as pessoas estavam já guardando né. Aí nós levamos já entregamos na Liga de Combate ao Câncer que vai encaminhar então para o frei Jaime Bettega né. As tampinhas para vocês terem uma ideia dividi um pouco com o pessoal dos escoteiros, mas eu vou levar amanhã lá na Liga de Combate ao Câncer em torno de 50 sabe aquelas bombonas de água em torno de 50 bombonas de água cheias de tampinhas plásticas; muita tampinha que o pessoal tá trazendo. Caixa de leite também maravilhoso o recolhimento. O vidro é sensacional né trazem de tudo lá. Tem uma senhora que esteve lá levou vidros de compota para gente porque a gente recolhe material, ela fica ali do lado e recolhe os vidros para ela

fazer a compota né então já tô saboreando uma uvada que ela fez lá em especial né para a gente; e aí ela só coloca na água tira o rótulo compra um vidro uma tampa nova e reaproveita o material né. Chega muita coisa boa: já chegou aquário grande, bom, em bom estado né e que foi colocado lá e isso é acabado acaba se levando para o descarte né. Então essa campanha é sensacional 'Farroupilha adere' que é uma maravilha né então a gente fica contente quando faz as coisas e já estamos na 20ª edição né, 20 sábados que estou lá curtindo a companhia das pessoas e recebendo esse material. Só temos que cuidar com relação a outro dia escapei de um acidente lá fui pegar um material na tampa de trás do carro e o carro que veio atrás não viu e bateu; então precisamos ter esse cuidado e eu sorte que eu consegui pular ali nem sei como que é o né... Então só esse cuidado que a gente tem que ter porque é uma pequena desatenção né que acontece. Então parabéns a todos que estão participando e também ao poder público por estar fazendo essa campanha. Também gostaria de agradecer a todos que estão doando e doaram o material né para nossa campanha do grupo as andorinhas, é material escolar. São 32 crianças que receberam todos os materiais que precisavam para ir para aula; tinha criança não indo para aula porque não tinha caderno. Então é muito triste isso e já temos um estoque para o ano que vem também caso mais alguma criança precise e é só entrar em contato né; temos no estoque lá na Tonus Car muitos cadernos, pastas, bolsas, acabei de levar hoje uma caixa de sapato cheia de lápis, borracha, um monte de coisa lá que daí se montam os kits né e de acordo com o que as pessoas ou que as escolas pedem né. Então essas campanhas são muito legais porque a gente vê como é que é o coração do farroupilhense né. Então agradecendo a isso e lembrando também que neste final de semana vai acontecer o almoço beneficente para a Sara porque imaginem vocês sendo pais tendo um neto autista, um filha em estado vegetativo, a esposa bem, bem doente também não podendo cuidar da filha né. Então nesse final de semana acontece agora o almoço e vou fazer um vídeo sobre isso amanhã; um almoço beneficente para que o seu Brizola, que todo mundo conhece assim, possa conseguir arrecadar verba porque como ele tem tudo isso para fazer e fica difícil trabalhar então as contas batem à porta e a vida dele já é sofrida. Então se a gente puder ajudar de alguma maneira vai ser muito bom. Muito obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Calebe. Alguém mais quer fazer uso da palavra. Se ninguém quer fazer o uso da palavra então farei eu. passo a presidência para o vereador pastor.

VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA: Com a palavra o vereador Maurício.

VER. MAURÍCIO BELLAVER: Por falar de abelha, vereador Marcelo falou de abelha vereadora Leonora também, eu lido com muita abelha; se alguém quer ter uma aula aí fim de semana coloquemos um macacão aí e nós vamos lá mexer na colmeia lá, aí ele vai achar o macacão vamos lá, que as abelhas são muito importante. Às vezes a gente teria que pensar como é que é uma colmeia de abelha, como é que funciona uma colmeia de abelha. Dizem que tem países que estudam a colmeia de abelha para investir na cidade que abrir uma colmeia de abelha é muito organizada é fantástico. Elas trabalham o verão inteiro para pegar comida aí elas têm elas fazem a cera fazem o mel fazem o própolis e tudo faz bem para nós e nós vamos lá e peguemos para nós né. Muitas vezes a gente tem pessoas que não tenham o conhecimento vai lá e pega tudo no verão e daí no inverno ela acaba morrendo a colmeia inteira. E tem muita gente que fala que os agricultores matam as colmeias. Eu discordo porque eu tenho/devo ter umas 80 caixas de abelha, que nós falamos em caixa de abelha, 80 colmeias tudo em redor do pomar e estão trabalhando 100%; no

inverno eu levo comida para elas, leva comida para elas para o início da floração da ameixa para elas ir lá trabalhar na ameixa porque eu me interessa a troca de flor, do cruzamento. Se não tem cruzamento eu não tenho renda então eu tenho que tratar bem as abelhas. Então as abelhas não é um tema para ser estudado é um exemplo para nós olhar como é que elas fazem o trabalho delas. E sobre a secretaria que aumentou mais uma secretaria então, o vereador Maioli não tá aí, nós diminuimos secretaria no município e governo federal aumentou o ministério, o estadual então aumentou secretarias; não sei qual que tá mais... Estamos em 3 um aumenta um abaixa um aumenta uma baixa, mas então se tem mais secretaria é porque tem mais trabalho de repente. Então é isso aí então, passo isso aí presidente.

VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA: Muito Obrigado vereador Maurício Bellaver. E eu retorno a palavra a vossa excelência.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Mais algum vereador quer fazer da palavra. Se nenhum vereador quiser fazer uso a palavra está encerrado o espaço do pequeno expediente. Espaço de comunicação importantes de dois minutos.

ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO IMPORTANTE

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Alguém algum vereador quer fazer uso da palavra. Se nenhum vereador quiser fazer uso da palavra está encerrado o espaço de comunicação importante. Espaço do presidente, por cinco minutos, para avisos e informações sobre assuntos institucionais do legislativo.

ESPAÇO DO PRESIDENTE

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: eu quero, eu e os meus colegas e todos funcionários, quero dar os parabéns ao Zé Theodoro que está de aniversário; uma pessoa que tá sempre prestigiando nós aqui do início ao fim então o Zé Theodoro muitas emoções para pela frente, trabalho, saúde e o resto nós conseguimos aí. E o seu 'mimo' tá lá na secretaria em nome dos vereadores e funcionários aí. Encaminhamento de proposições as comissões de Legislação, Justiça e Redação, Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar os projetos de lei do legislativo nº 15/2023 e nº 16/2023; substitutivo do projeto de lei do legislativo nº 01/2023 e o projeto de lei do executivo nº 15/2023. Os senhores vereadores líderes de bancadas indiquem nomes para compor comissão especial para o projeto de lei orgânico nº 01/2023 e o projeto de resolução nº 14/2023. Nada mais a ser tratado nessa sessão declaro encerrado os trabalhos da presente sessão ordinária.

Maurício Bellaver
Vereador Presidente

**Calebe Coelho
Vereador 1ª Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.